

FACULDADE ATENAS

ALINE ROCHA OLIVEIRA

**OS JOGOS E AS BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Paracatu

2017

ALINE ROCHA OLIVEIRA

OS JOGOS E AS BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia da Faculdade Atenas, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Área de Concentração: Área Escolar

Orientadora Prof^a: Msc. Hellen Conceição Cardoso Soares.

Paracatu

2017

ALINE ROCHA OLIVEIRA

OS JOGOS E AS BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia da Faculdade Atenas, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Área de Concentração: Área Escolar

Orientadora Prof^a: Msc. Hellen Conceição Cardoso Soares.

Banca Examinadora:

Paracatu/MG, _____ de _____ de _____.

Prof^a. Msc. Hellen Conceição Cardoso Soares
Faculdade Atenas

Prof^a. Carla Leal Rosa
Faculdade Atenas

Prof. Msc. Robson Ferreira dos Santos
Faculdade Atenas

Ao meu pai por ter me ensinado valores, por tudo que sou e me tornarei futuramente. Graças ao meu Pai, que amo muito e, que, mesmo não estando mais presente, sei que me ajuda até hoje, dedico este trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelas graças que derrama todos os dias sobre mim.

Ao meu namorado, Igor Ribeiro da Silva, que todos os dias ter me dado forças para que eu pudesse recomeçar todos os dias e por fazer parte da minha vida.

À prof.^a Msc. Hellen Conceição Cardoso Soares pela ajuda, dedicação e paciência durante as orientações, por disponibilizar o seu tempo nos finais de semana para esclarecer as minhas dúvidas e por despertar confiança em mim quando eu não acreditava em mim mesma muito obrigada por você fazer parte da minha vida.

Às minhas colegas Sarah, Camilla, Daniela e Ana Paula, por termos construído uma linda amizade no decorrer de todo o período de duração do curso e terem ajudado a concluir o meu trabalho e nos momentos que necessitava de ajuda sempre estiveram prontas a me ajudar.

Às demais colegas que contribuíram com uma palavra amiga quando algo não dava certo.

À minha mãe, por ter me ajudado do jeito dela e por despertar em mim a vontade de lutar e dar a ela uma vida melhor.

À Joana da Silva Vieira, por ter colaborado comigo nos momentos difíceis.

Brincar com a criança não é perder tempo, é ganha-lo. Se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados, enfileirados em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para a formação do homem.

Carlos Drummond de Andrade

RESUMO

A pesquisa relata a importância dos jogos e das brincadeiras no segmento da Educação Infantil, sendo estratégias que colaboram e muito com o ensino e aprendizagem do aluno. O lúdico é um recurso pedagógico que busca a melhoria desse processo, pois nesse momento a criança cria um mundo em que só ela conhece e na maioria das vezes ela se espelha em um adulto.

A ludicidade está presente todos os dias na vida da criança antes mesmo do seu nascimento e faz parte da formação do seu caráter, nas estruturas física, mental e social.

O professor pode planejar o lúdico como qualquer outra aula. Ele deve ter em mente a importância de se trabalhar o jogo e a brincadeira, pois, a criança aprende de maneira prazerosa sem dar conta de que está sendo cobrada e procura superar a sua dificuldade com o jogo e a brincadeira adquirindo aprendizado

Palavras chave: Jogos. Brincadeiras. Lúdico. Aprendizagem.

ABSTRACT

The research reports the importance of games and games in the segment of Early Childhood Education, being strategies that collaborate and much with the teaching and learning of the student. The playful is a pedagogical resource that seeks to improve this process, because at that moment the child creates a world in which only she knows and most of the time she mirrors in an adult.

Playfulness is present every day in the child's life even before birth and is part of the formation of character in the physical, mental and social structures.

The teacher can plan the play as any other class. He must keep in mind the importance of working the game and the game, because the child learns in a pleasurable way without realizing that being charged and tries to overcome his difficulty with the game and the game acquiring learning

Keywords: *Games. Jokes. Playful. Learning*

LISTA DE ABREVIATURAS

Art. – Artigo

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da educação

PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 PROBLEMA	11
1.2 HIPÓTESE	11
1.3 OBJETIVOS	12
1.3.1 OBJETIVO GERAL	12
1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
1.4 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO	12
1.5 METODOLOGIA DO ESTUDO	13
1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO	13
2 JOGOS E BRINCADEIRAS	14
3 JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	17
3.1 O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	19
4 CONTRIBUIÇÃO DO PEDAGOGO AO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL	22
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	28

1 INTRODUÇÃO

Entende-se por jogos e as Brincadeiras na educação Infantil particularmente é uma ferramenta para a criação da fantasia, necessariamente a leituras não convencionais do mundo. Abre caminho para a autonomia, a criatividade, a exploração de significados os jogos e as Brincadeiras aos alunos implica pensarmos, sobre como os jogos são aprendidos por eles como as crianças sentem prazer em participar do jogo e da brincadeira.

O jogo desafia a criança, aparece à necessidade de continuar jogando a aprendendo.

É interessante que suscita a necessidade de aprender, a vontade de jogar e o desafio de aprender. Ao jogar o aluno constrói muitas relações, cria jogada, analisa possibilidades. Ao brincar, afeto, motricidade, linguagem, percepção, representação, memória e outras funções cognitivas estão profundamente interligadas.

Por meio da brincadeira, a criança pequena exercita capacidades nascentes, como as de representar o mundo e de distinguir entre pessoas, possibilidades especialmente pelos jogos de faz de conta. Ao brincar a criança compreende as características dos objetos, seu funcionamento, os elementos da natureza e os acontecimentos sociais.

[...] cria na criança uma nova forma de desejos. Ensina-a desejar, relacionando os seus desejos a um "eu" fictício, ao seu papel na brincadeira e suas regras. Dessa maneira, as maiores aquisições de uma criança são conseguidas no brinquedo, aquisições que no futuro tornar-se-ão seu nível básico de ação real e moralidade. (WAJSKOP, 1984, p.114).

O lúdico vem como o diferencial para a educação que necessita de mudança, de novidade, de estímulo e incentivo. Trazer para as crianças e adolescentes um aprendizado que seja significativo e ao mesmo tempo leve e prazeroso é renovar o modelo de escola que temos, modificando a visão de lugar sério e chato, tornando-a um lugar mais aconchegante para os que nela passam tanto tempo. Este pode ser um pequeno e inicial passo para se superar a visão que se tem de escola, já ultrapassada, por ser desinteressante.

O Papel do pedagogo e do professor é de fundamental importância para o lúdico. O Papel ao se conscientizar das vantagens do lúdico, se adaptará ao ensino,

utilizando-as de acordo com suas necessidades. O Pedagogo como pesquisador estará em busca de ações educativas eficazes para que o mesmo prazer que a criança tem ao sair para brincar no recreio, ao ir às aulas de Educação física ou na hora de ir embora, esteja presente na sala de aula.

A criança se encontra no ato de jogar e brincar se encontra ela viaja no mundo de imaginações e aprende com ele e entendem-se que os jogos têm suas regras e as brincadeiras também mais eles podem ser modificados de acordo com a necessidade dos alunos.

O brincar e o jogar são momentos muito importantes na vida do indivíduo. Através do jogo e da brincadeira a criança amplia seu conhecimento no processo de ensino a aprendizagem e aprende de maneira prazerosa.

A ludicidade não pode ser vista apenas como uma diversão e sim como uma complementação que ao brincar a criança se diverte e aprende a superar os seus próprios obstáculos.

O pedagogo é um profissional em pedagogia o que estuda e aplica a arte de educar e leva para o seu aluno uma metodologia diferenciada. Ele troca conhecimentos com os alunos, o aluno aprende com ele e ele aprende com o aluno .

Portanto, a arte de educar compreende a ação do pedagogo e, em contrapartida, este, deve utilizar o lúdico para que seu ensino atinja os objetivos de aprendizagem.

1.1 PROBLEMA

Qual a importância dos jogos e das brincadeiras na Educação Infantil?

1.2 HIPÓTESES

Os jogos e as Brincadeiras na Educação Infantil são uma complementação no ensino e aprendizagem do aluno (a), pois, podem ser poderosos aliados para que os alunos possam aprender de maneira prazerosa sem medo de errar sem necessariamente serem obrigados a realizar treinos enfadonhos sem sentido.

O trabalho na Educação Infantil nessa perspectiva pode contribuir também para a socialização, com o saber ganhar e perder e principalmente com a aprendizagem do aluno.

A brincadeira é muito importante na vida da criança que identificamos a personalidade da criança ela se expressa à sua maneira seja certa ou errada a criança se encontra num mundo em ela mesmo constrói e o mais importante aprendendo de maneira divertida

1.3 OBJETIVO

1.3.1 OBJETIVO GERAL

Promover o reconhecimento da importância emocional e cognitiva que os jogos e brincadeiras proporcionam aos alunos da Educação Infantil.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) conceituar jogos e brincadeiras.
- b) conhecer a faixa etária e como se procede o lúdico no ensino na Educação Infantil.
- c) reconhecer a importância dos jogos e as brincadeiras na Educação Infantil, apontando a contribuição do pedagogo junto ao professor na utilização dos jogos e as brincadeiras na Educação Infantil.

1.4 JUSTIFICATIVA

Os Jogos e as Brincadeiras complementam a aprendizagem na Educação Infantil, como também, sai do tradicionalismo e enriquecer o ensino e aprendizado do aluno dessa faixa etária.

O Brincar está relacionado ao prazer. Uma brincadeira criativa ou não deve sempre proporcionar prazer à criança, enquanto estimula o desenvolvimento intelectual da criança, também é ensinando, sem que a criança perceba os hábitos mais necessários que são explorados o crescimento, como persistência perseverança, raciocínio, companheirismo, entre outros.

O brincar e o jogo, nesse segmento devem ser vistos como uma estratégia utilizada pelo educador e deve privilegiar o ensino dos conteúdos da realidade, tendo o brincar um lugar de destaque para o planejamento pedagógico.

Portanto, a pesquisa em questão justifica-se pela contribuição que tanto os jogos quanto as brincadeiras podem oferecer nesse segmento.

1.5 METODOLOGIA

Para o estudo será realizada uma pesquisa do tipo descritiva e exploratória, baseada por meio de levantamento bibliográfico sobre o tema. Para isso, serão utilizados artigos científicos publicados entre os anos de 1996 a 2015, encontrados em base de dados acadêmicos como Google acadêmico, Scielo, Livros do acervo da biblioteca da Faculdade Atenas.

Segundo Gil (2010), a pesquisa do tipo descritiva têm como objetivo a descrição das características de determinada população. Podem ser elaboradas também com a finalidade de identificar possíveis relações variáveis. Exploratória, com leitura em materiais bibliográficos que tem objetivo verificar a importância da obra consultada para pesquisa. Para elaboração da pesquisa, serão utilizados livros que compõe instrumentos valiosos para pesquisadores da área da educação.

A pesquisa exploratória tem como propósito oferecer maior familiaridade com o problema, com vista torná-lo mais explícito ou construir hipóteses. Seu planejamento tende a ser bastante flexível, pois interessa considerar os mais variados aspectos relativos ao fato ou fenômeno estudado.

1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO

O primeiro capítulo foram exposto a introdução do estudo, a hipótese, o objetivo geral, além disso, os objetivos específicos, a justificativa, a metodologia e também a estrutura do trabalho.

O segundo capítulo relata como os jogos e as brincadeiras na educação infantil são uma estratégia, na qual a criança aprende e assimila o conteúdo.

O terceiro capítulo demonstra a importância do lúdico para o crescimento cognitivo da criança, já que esta ludicidade faz parte da infância

No quarto capítulo foram feitas observações e considerações acerca dos assuntos expostos nos capítulos anteriores e a respeito do problema e da hipótese que foram pesquisados.

2 JOGOS E BRINCADEIRAS

O jogo é uma atividade que estimula e é lúdica, que faz parte do desenvolvimento infantil. Faz parte da infância e da adolescência e tem um papel principal na vida do indivíduo.

O jogo Simbólico, também chamado de faz – de - recriar a realidade usando a imaginação e a fantasia relacionadas a leituras não convencionais do mundo. O jogo é considerado um instrumento que facilita a aprendizagem do ser humano, A longo do tempo o jogo é um recurso pedagógico que busca a melhoria para o processo de ensino e aprendizagem. (OLIVEIRA, 2011, p,163).

Segundo Antunes (2005, p.3), o jogo tem a função principal na aprendizagem do aluno e que o professor tem o objetivo de estimular as crianças para uma transformação em relação no ensino, para que ocorra a aprendizagem.

O jogo não é como uma simples atração mais ele tem um papel muito importante no ensino e aprendizado do aluno. O jogo às vezes não é estimulado e nem planejado pelo educador o autor citado acima fala que o educador tem que incentivar o jogo na vida do aluno.

Apontado como instrumento socializador das ações docentes e veículo essencial de aprendizagens significativas, os Referencial Curriculares Nacional, considera nas especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas, como um de seus preceitos "o direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil" (Referencial curricular nacional para a educação infantil, p.13, vol.1).

O RCN é um direcionamento muito importante para o professor ele dar um direcionamento de como o Educador vai trabalhar com a orientação didática o RCN ele é interdisciplinar trabalha com todas as matérias e é um livro de cabeceira e trabalha todas as faixas etárias selecionando os melhores conteúdos para serem trabalhados com o propósito de ter ensino e aprendizado.

Para Brougere (2004), o jogo é uma maneira do adulto manifestar seu amor à criança, todas as crianças gostam de brincar com os professores pais, irmãos e avós. A participação do adulto na brincadeira com a criança eleva o nível do interesse pelo enriquecimento que proporciona. Pode também construir para o esclarecimento de dúvidas referentes a regras das brincadeiras

A criança se sente amada quando os adultos demonstra o seu amor através das brincadeiras às vezes as crianças sentem muito solitária e muitos pais não tem

tempo para seus filhos através do jogo ela se encontra e preenche um vazio deixado pelos adultos e aprende de maneira divertida.

Através do jogo o adulto pode demonstrar o seu amor a sua atenção a criança se espelha no adulto nos pais e na professora faz com seus alunos respeitando regras chamando atenção dos seus colegas colocando limites na sua brincadeira. Através da brincadeira a criança sente amada colhida compreendida pelas pessoas que elas amam.

Segundo Lopes (2001), O jogo para a criança é o exercício, é a preparação para a vida adulta. A criança aprende brincando, é o exercício que faz desenvolver suas potencialidades. Pois é brincando que a criança evolui intelectualmente, e o meio mais agradável e lógico o levar uma criança aprender, á através do lúdico

O jogo é uma preparação para a criança no mundo adulto no qual ela tem bastante interesse em conhecer ela se encontra num mundo fantasiado que é o faz de conta e aprende sem muita cobrança.

Para Winnicott, a brincadeira é universal e própria da saúde: o brincar facilita o crescimento e, portanto, a saúde. O brincar conduz aos relacionamentos grupais, podendo ser uma forma de comunicação na psicoterapia. Portanto, a brincadeira traz a oportunidade para o exercício da simbolização e é também uma característica humana.

A brincadeira é uma motivação através das atividades lúdicas o indivíduo busca prazer ao fazer parte da brincadeira controlando a ansiedade para aprender a comunicar-se com o outro respeitando o próximo e através da brincadeira percebe-se que bum precisa um do outro e ninguém é melhor do que o outro 3e a brincadeira é muito importante para a saúde da criança.

Segundo Silva, apud Gonçalves (2010) o brincar e o jogar são momentos sagrados na vida de qualquer indivíduo é com a prática dos jogos e das brincadeiras que as crianças ampliam seus conhecimentos sobre si, sobre os outros e sobre o mundo que estar ao seu redor, desenvolvem as múltiplas linguagens, exploram e manipulam objetos, organizam seus pensamentos descobrem e agem as regras, assumem um papel de líderes e se socializam com outras crianças, preparando -se para um mundo socializado.

O brincar e o jogar são momentos muito importantes na vida do indivíduo. Através do jogo e da brincadeira é aonde a criança amplia seu conhecimento no

processo de ensino a aprendizagem para melhor compreender o mundo em que o rodeia a criança aprende a lidar com regras a ser um líder de uma brincadeira a criança aprende a lidar com regras e a receber aprende a estar no lugar do outro aprendendo com a brincadeira a respeitar regras e ao próximo e sem perceber através do brincar ela, está sendo preparada para o mundo em que a rodeia.

A brincadeira refere-se ao comportamento espontâneo ao realizar uma atividade das mais diversas. O brincar sofreu diversas mudanças com o passar dos séculos devido ao progresso das grandes cidades e mudança de hábitos da educação da civilização. Desde os primórdios da civilização o brincar é uma atividade das crianças e dos adultos, porém sua realização perdeu seus vínculos comunitários com o passar do tempo tornando-se individual.

A brincadeira é considerada espontânea ao se realizar uma atividade diversificada o brincar sofreu diversas mudanças de acordo com os hábitos da educação que a brincadeira vem sofrendo alterações pela melhoria do indivíduo o brincar não, faz parte somente da criança mais do adulto também pode se divertir com a criança na brincadeira trocar conhecimentos e aprender um com o outro para o autor a brincadeira vem perdendo vínculo tanto o adulto como a criança pode divertir-se individualmente , mais não há nada mais prazerosa do que a troca de conhecimentos através das brincadeiras realizadas.

A brincadeira é uma parcela importante da vida da criança, é a partir dela que a criança constrói sua personalidade, desenvolve suas capacidades físicas verbais e intelectuais e tem possibilidades de torna-se um adulto equilibrado, consciente e afetuoso. (VELASCO, 1996, p.79).

A brincadeira é muito importante na vida da criança que identificamos a personalidade da criança ela se expressa a sua maneira seja certa ou errada para o autor é através da brincadeira a criança pode se tornar sensato, uma pessoa que tem conhecimento dos seus próprios atos uma criança que está cheio de afeto de carinho para ser transmitido para o mundo e as pessoas em que está ao seu redor.

3 JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Os jogos e brincadeiras na Educação Infantil é uma metodologia diferenciada, pois, percebe-se que a criança ao assimilar tal atividade de forma divertida e prazerosa e ao mesmo tempo agradável.

É na atividade de jogo que a criança desenvolve o seu conhecimento do mundo adulto e é também nela que surgem os primeiros sinais de uma capacidade especificamente humana, a capacidade de imaginar (...). Brincando a criança cria situações fictícias, transformando com algumas ações o significado de alguns objetos. (VYGOTSKY, 1991, p.122).

Para o autor o jogo é uma atividade onde a criança se encontra ela descobre seus ideais descobrindo o mundo adulto que ela deseja tanto conhecer ao brincar a criança cria um mundo que só ela conhece ela mesmo faz as regras do seu jogo e da sua brincadeira.

A Educação infantil é a primeira etapa da educação básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos social, complementando a ação da família e da comunidade. Ainda neste século, encontra-se muitas escolas que funcionam no sistema tradicional de ensino, deixando de incluir no planejamento educacional os jogos e as brincadeiras. Muitos profissionais não adotam esta metodologia na vida de seus alunos por ser considerado apenas como uma distração e embora seja uma complementação no ensino e aprendizado do aluno.

Ensinar implica em respeitar os saberes dos educando e não simplesmente transferir os conteúdos sem discutir o porquê daqueles conteúdos[...] sabendo que essas atividades trabalham os movimentos livres espontâneos do educando (FREIRE, 1996).

O professor deve respeitar o conhecimento prévio do aluno e entender o porquê de se trabalhar o lúdico, saber o benefício que ele vai trazer para o seu ensino e aprendizado trabalhando o lazer junto com o ensino e aprendizado levando para família qual a metodologia que está sendo trabalhado com os seus filhos.

Nota-se que no decorrer do ano letivo a metodologia de ensino muitas vezes muda, levando a ludicidade como uma complementação do ensino e aprendizado do aluno que não seja vista apenas como uma distração na sala de aula que só preenche tempo quando o professor não tem mais nada para aplicar durante

a aula.

O brinquedo, a brincadeira e o jogo são recursos auxiliares para o desenvolvimento físico, mental e socioemocional da criança. Essas atividades assumem função lúdica, (diversão, prazer ou certo desprazer que o brinquedo propicia) e função educativa (conhecimento e apreensão do mundo, que completa o indivíduo em seu saber). (KISHIMOTO, 2003, p.94)

O jogo e a brincadeira tem um papel fundamental no estado físico, mental e social na vida da criança o brinquedo e a brincadeira traz prazer é aonde a criança se sente satisfeita em fazer parte de determinada brincadeira ou desprazer quando ela não consegue atingir seus ideais.

A importância do lúdico é na atividade de jogo que a criança desenvolve o seu conhecimento do mundo adulto e é também nela que surgem os primeiros sinais de uma capacidade especificamente humana, a capacidade de imaginar (...). “Brincando a criança cria situações fictícias, transformando com algumas ações o significado de alguns objetos”. (VYGOTSKY, 1991, p.122).

No jogo a criança entra no mundo adulto onde ela tem curiosidade de aprender ela cria um mundo imaginário onde somente ela conhece e desenvolve suas próprias brincadeiras se espelhando no mundo dos adultos.

. (...) o brincar e o jogo documentam como o adulto coloca-se com relação à criança e mostra suas concepções e representações do sujeito criança. O jeito de lidar, organizar, propor, respeitar e valorizar as brincadeiras das crianças (...). A criança expressa-se pelo lúdico e é desse ato que a infância carrega consigo a brincadeira. (...). (DORNELLES, 2001 p. 103)

É na atividade de jogo que a criança desenvolve o eu conhecimento do mundo adulto e é também nela que surgem os primeiros sinais de uma capacidade de imaginar a brincadeira faz parte da infância da criança.

(...) brincando a criança cria situações fictícias transformando com algumas ações o significado de alguns objetos Assim, é na atividade do jogo e da brincadeira que a criança se encontra, cria o seu próprio mundo e vivencia suas próprias fantasias. (VYGOTSKY, 1991p.122).

A criança aprende a lidar com o mundo formando sua personalidade enfrentando o medo através do jogo e da brincadeira a criança descobre a sua própria identidade. O Professor é o grande responsável para que o lúdico seja um instrumento didático preparando o aluno para o momento do jogo e da brincadeira explicando as regras a serem obedecidas.

A ludicidade não pode ser vista apenas como uma diversão e sim como uma complementação que ao brincar a criança se diverte a aprende de maneira prazerosa sem muita cobrança o brincar a criança se sente livre ao errar ela tenta novamente sem ficar coagida ao começar a jogar e ao brincar ela pode aprender de maneira diferente superando as suas dificuldades.

3.1 O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Para realizar o lúdico na Educação Infantil é preciso ter definidos os objetivos e saber planejar o jogo adequado ao momento educativo. O mais importante que está sendo oferecido, em grande parte possibilita ao aluno a oportunidade de criar junto, aprender a seguir regras e explorar ao máximo a oportunidade de adquirir aprendizagem através da brincadeira.

Com o lúdico os educadores dão à criança a oportunidade de se sentir capaz de realizar de imaginar coisas com utilidade, valorizando o que ela constrói. O lúdico tem sido defendido como recurso para o ensino e aprendizado da criança e é uma das maneiras mais eficazes de envolver o aluno nas atividades, pois a brincadeira é algo congênito na criança é sua forma de trabalhar aprender, refletir e descobrir o mundo em que a cerca.

“Educar é ir em direção à alegria”, as técnicas lúdicas fazem com que a criança aprenda com prazer alegria e entretenimento, sendo relevante ressaltar que a educação lúdica está distante da concepção ingênua de passatempo, brincadeira vulgar, diversão superficial (SNEYDERS, 1996, p.36).

Para o autor, aprender com alegria é muito importante para o processo de ensino e aprendizado do aluno. O professor deve fazer o planejamento para executar o lúdico de acordo com a necessidade do aluno e pensar que aprender de forma lúdica não é um simples passa tempo, mais sim uma metodologia rica em conhecimento para o processo de ensino e aprendizado de nossas crianças.

A sociedade em geral precisa aprender a viver a ludicidade na aprendizagem da criança sem perder sua essência, porque a diversão, o lazer, o brincar, o imaginar, o aprender, o conhecer fazem parte da nossa vida.

A ludicidade está presente na vida da criança desde o seu nascimento e na formação do caráter, nas estruturas físicas, mentais, emocionais, cognitivas, e

sociais na vida de uma criança para o desenvolvimento na sua infância de uma maneira saudável e agradável.

A ludicidade está ganhando cada vez mais espaço na escola, pois com a metodologia diferenciada a criança aprende de maneira prazerosa adquirindo novos conhecimentos, constrói novas descobertas, desenvolve e enriquece sua personalidade e ajuda o professor a conhecer o seu aprendizado.

A iniciação do lúdico acontece de forma espontânea e também incentivada pelos adultos que ensinam os bebês, através de brincadeiras, conversas, brinquedos, cantigas é aonde a criança se encontra ela se espelha em adultos até mesmo no professor que é uma das principais brincadeiras e também começa a interagir com outras crianças. As crianças expressam seus sentimentos emoções e pensamentos.

Utilizar as atividades lúdicas no processo de ensino e aprendizagem pode ser uma grande ajuda, para o desenvolvimento do/a educando/a, os jogos e brincadeiras são atividade que despertam muito o interesse do aluno.

O jogo como promotor da aprendizagem e do desenvolvimento, passa a ser considerado nas práticas escolares como importante aliado para o ensino, já que colocar o aluno diante de situações lúdicas como jogo pode ser uma boa estratégia para aproximá-lo dos conteúdos culturais a serem veiculados na escola. (KISHIMOTO 2002, p. 13).

As atividades lúdicas é muito importante para o processo de ensino e aprendizado do aluno o jogo se tornou um dos melhores aliados para o aprendiz ado o jogo quando é planejado como as outras disciplinas aproxima o aluno do conteúdo que está sendo trabalhado na sala de aula do modo tradicional através do lúdico a criança se diverte sem ficar constrangida ela se sente capaz de começar de novo até dominar o jogo descobrindo suas regras. O jogo e a brincadeira é um alimento que a criança necessita para uma boa saúde física e mental ser criança é brincar se divertir encontra –se num mundo em que ela sente que pode tudo que ela compreende o mundo com mais clareza.

A ludicidade não pode ser vista apenas como uma diversão e sim como uma complementação que ao brincar a criança se diverte e aprende a conhecer o mundo de maneira prazerosa sem muita cobrança mais é claro a aula deve ser planejada com o objetivo de atingir o processo de ensino e aprendizado e qual ponto o seu aluno precisa melhorar o que podemos trabalhar levando a ludicidade para sua

vida. O brincar é muito importante para a criança faz parte da sua infância criança sem brincar não é criança feliz.

Na Educação Infantil, o lúdico é importante para o crescimento das crianças, inclusive intelectualmente, pois as brincadeiras trazem consigo “um brincar comprometido com a qualidade de vida da criança” (MEYER, 2008, p. 22).

O lúdico é muito importante para o crescimento da criança o lúdico faz parte da infância da criança ela aprende a trabalhar com a mente e com o corpo que através do lúdico a criança traz um compromisso uma responsabilidade para o seu ensino e aprendizado que a criança carrega consigo.

A ludicidade vem avançando muito quanto à sua criação nos últimos anos, está sendo destacada principalmente na educação infantil. A sociedade em geral está cada vez mais consciente da importância da ludicidade na vida das nossas crianças.

4 CONTRIBUIÇÃO DO PEDAGOGO AO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A contribuição tanto do professor como do pedagogo é muito importante para o desenvolvimento do educando só que na rede pública os números de professores estão muito defasados a quantidade de alunos tem que ser revisados o número de professores com a quantidade de alunos dentro de uma sala de aula temos alunos médios, bons, regulares, alunos com laudos e sem alunos os simplesmente uma sala com vinte alunos e um professor para tomar conta de todos eles com metodologias diferenciadas.

O jogo realizado como conteúdo da escola, orientado pela professora, não deve ser aquele que se inclui num projeto, que têm objetivos educacionais, como qualquer outra atividade. Dentro do brincar, orientando-o, a professora deve saber aonde chegar, o que desenvolver. (FREIRE, 1997, p. 75).

O Professor tem que sempre estar buscando melhoria para seus alunos atualizar as mudanças e é tão gratificante o Educador passar pelo jogo e a brincadeira se colocar no lugar dos seus alunos para levar o ensino e aprendizado para a sala de aula o jogo tem que ter o mesmo objetivo que as outras disciplinas o que pode ser explorado através deste jogo tem que ser muito planejado para que o aluno possa ter ensino e aprendizado na busca de novos saberes principalmente na educação infantil que é o pilar da educação.

De acordo com o conceito de ação docente, a profissão de educador é uma prática social. Como tantas outras, é uma forma de se intervir na realidade social, no caso por meio da educação que ocorre não só, mas essencialmente, nas instituições de ensino. Isso porque a atividade docente é ao mesmo tempo prática e ação. (PIMENTA e LIMA, 2008, p. 41).

O Educador é aonde ele tem que estar sempre buscando inovações nunca permanecer na mesmice a educação não anda sozinha precisa de toda a prática pedagógica para melhorar a qualificação do ensino para que nossos alunos tenham aulas significativas e prazerosas para que haja ensino e aprendizado.

O professor que não leve a sério sua formação, que não estude que não se esforce para estar à altura de sua tarefa não tem força moral para coordenar as atividades de sua classe. Isto não significa, porém, que a opção e a prática democrática do professor ou da professora sejam determinadas por sua competência

científica [...] O que quero dizer é que a incompetência profissional desqualifica a autoridade do professor (FREIRE, 1996, p. 92).

O Professor tem que amar a sua profissão ser Educador não é brincadeira temos crianças que chegam na escola com vontade de aprender muitas perguntam tia o que você vai dar na aula hoje de diferente temos que todos os dias levar algo de diferente para nossos alunos mesmo que for algo pequeno isto vai despertar o interesse da criança que não sejamos Educadores incompetente que vamos para a sala de aula no intuito de aplicar qualquer coisa para nossos alunos e não pensar só em nós mesmos mais sim naquelas crianças que sente que ela depende de você para ela aprender e futuramente ela poderá agradecer a diferença que você fez na vida dela.

O Educador deve ter a disponibilidade e a coragem para estudar, pois é a partir desta construção que ele se torna um pensador e criador de novas práticas educativas. E por isso se faz necessário uma formação inicial que realmente atenda às necessidades dos educandos da educação infantil, que ainda é tratada como "apêndice" no corpo da educação básica (FREIRE, 1996.p.6).

O Educador tem que estar sempre atualizando sempre fazendo cursos e melhorando o seu currículo para que ele possa sempre levar novas metodologias para serem aplicadas na sala de aula tendo formação qualificada na área que desejar na educação infantil que é muito gostoso de se trabalhar e tem material e cursos belíssimos para enriquecer o ensino e aprendizado dos alunos.

Seria muito bom se todos os professores observassem suas estratégias de ensino como os gorduchos em regime observam seus progressos na balança. Se acreditarem em seu êxito, querem medir o peso a cada instante. A aula tem que ser avaliada a cada dia, o uso das competências em todas as oportunidades, o anseio de progresso no início de cada semana. (ANTUNES, 2010, p.48).

O Professor tem que fazer uma auto avaliação sobre o que está sendo trabalhado na sala de aula levando os jogos e as brincadeiras como metodologia diferenciada, quando terminar a aula todos os dias o professor tem que fazer uma avaliação da aula se ele conseguiu chegar no objetivo que estava sendo proposto na sala de aula e se houve ensino e aprendizado se o professor preocupasse mais com a educação teria mais aprendizado dos alunos.

Devido a essa importância dada a criança coloca-se nas mãos do pedagogo, a responsabilidade de desenvolver as potencialidades, assim como

também, trabalhar e reconhecer os limites dessas crianças, orientando-as para que elas saibam viver conscientemente lutar por uma sociedade melhor.

A criança é a esperança que nós resta para se ter um futuro melhor ensinando a criança que todos temos os mesmos direitos e deveres só temos que respeitar o próximo. O papel do pedagogo é fazer a criança descobrir o seu potencial levar novas metodologias para a sala de aula usar a didática com todos os alunos ensinando a criança a nunca desistir na primeira tentativa lutar para ter uma sociedade com pessoas melhores que saibam lutar pelos seus ideais.

Em consonância com a LDB, este Referencial utiliza a denominação “professor de educação infantil para designar todos os/as profissionais responsáveis pela educação direta das crianças de zero a seis anos, tenham eles/elas uma formação especializada ou não. (REFERENCIAL CURRICULAR , p.41, 1998).

O Referencial Curricular da Educação Infantil com concordância da LDB direciona o professor como ministrar suas aulas o professor da educação infantil tem que ter uma formação mais qualificada a educação infantil é a base ele está conhecendo aprendendo e descobrindo o mundo que o rodeia e a família tem que participar do desenvolvimento do seu filho fazendo projetos que envolva a família a comunidade para que eles saibam como está o ensino e aprendizado dos seus filhos qual é a metodologia que a escola trabalha pra melhorar cada vez mais o seu ensino e aprendizado.

De acordo com, a LDB dispõe, no título VI, art. 62 que:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal”. Considerando a necessidade de um período de transição que permita incorporar os profissionais cuja escolaridade ainda não é a exigida e buscando proporcionar um tempo para adaptação das redes de ensino, esta mesma Lei dispõe no título IX, art. 87, § 4º que: “até o fim da década da Educação somente serão admitidos professores habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço”. (REFERENCIAL CURRICULAR, 1998, p. 39).

A formação de quem ensina e ministra aulas o Professor passa por inúmeras formações para ser considerada habilitada para ministrar aulas, antigamente a formação que era exigido para ser considerado um educador era apenas o magistério na Educação Infantil e nas quatro séries do ensino fundamental , é claro que a educação vem sofrendo por inúmeras transformações no decorrer do

tempo., hoje a formação que está sendo exigida para ser professor de educação infantil das quatro séries do ensino fundamental tem que ter o magistério e complementar com a pedagogia e algumas especializações tudo para melhorar cada vez mais a qualidade dos nossos educandos.

A implementação e/ou implantação de uma proposta curricular de qualidade depende, principalmente dos professores que trabalham nas instituições. Por meio de suas ações, que devem ser planejadas e compartilhadas com seus pares e outros profissionais da instituição, pode-se construir projetos educativos de qualidade junto aos familiares e às crianças. A ideia que preside a construção de um projeto educativo é a de que se trata de um processo sempre inacabado, provisório e historicamente contextualizado que demanda reflexão e debates constantes com todas as pessoas envolvidas e interessadas. (REFERENCIAL CURRICULAR, 1998, p.41).

A proposta curricular foi aplicada para melhorar a qualidade de ensino e para se ter uma boa qualidade de ensino os Educadores tem que aplicar boa metodologias ativas, junto com o gestor a equipe pedagógica aplicar projetos que envolva a família a comunidade é muito bom para o ensino e aprendizado do aluno a família andar junta com a escola estar interessada em saber o que o seu filho está estudando qual poderá ser a sua contribuição para melhorar cada vez mais a sua qualidade de ensino dos seus filhos o ensino do aluno é diferenciado quando a família está sendo envolvida o aluno tem mais prazer em realizar os projetos feitos na escola para apresentar para seus pais.

O professor deve valorizar os saberes que os educandos trazem de casa, da sociedade os quais convivem, nessa perspectiva refletimos sobre como podemos valorizar esses conhecimentos das crianças que estão na Educação Infantil. (FREIRE 1996, p.30).

O aluno quando vai para a escola muitos só convivem com os pais outros já vem de creches e o professor da educação infantil deverá valorizar o conhecimento prévio que os alunos traz consigo a educação infantil é um mundo novo que muitos deles desconhecem é aonde muitos que não conhecem limites e nem regras aprendem na educação infantil devemos despertar na criança vontade de conhecer o mundo que para elas é estranho a educação infantil é o pilar da educação temos que ser os melhores profissionais e fazer a diferença na vida daquela criança em que os pais depositaram o futuro de seus filhos em suas mãos para que possamos ensina-los com amor e respeito ensinando eles que todos somos iguais mais devemos aprender a lidar com as diferenças.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todas as informações contidas neste tema escolhido e ao problema levantado, conclui-se que os jogos e as brincadeiras é uma importante ferramenta para o ensino e aprendizado do educando melhorando o seu ensino e aprendizado trazendo melhorias para o ensino.

No jogo e na brincadeira a criança pode ser autor da sua própria história aprendendo de maneira diferente onde se encontra com ele mesmo num mundo em que só ele mesmo conhece. Se torna um desafio para a criança se ela perde o jogo ela quer jogar novamente até ela conseguir vencer os seus objetivos e aprender com os seus próprios erros.

Os jogos e as brincadeiras são importantes para a vida do educando pois colaboram com o ensino e a aprendizagem. Através do lúdico o aluno quebra estes bloqueios do tradicionalismo aprendendo com jogos pedagógicos, adequados à dificuldade de cada um, com brincadeiras tem muito aprendizado o aluno aprende mais rápido superando as suas dificuldades e lutando pelos seus ideais.

Com um bom planejamento o educador consegue vencer os desafios com os alunos despertando a importância do lúdico na vida da criança, no qual explora o seu emocional e o cognitivo levando melhorias para a sala de aula despertando a curiosidade na criança que todos os dias e a cada segundo ela adquiriu um novo aprendizado. Assim, as hipóteses foram confirmadas pois, o jogo e a brincadeiras na vida da criança influencia no seu processo de ensino e aprendizado.

O brincar está relacionado ao prazer. Uma brincadeira criativa ou não deve sempre proporcionar prazer à criança, enquanto estimula o desenvolvimento intelectual da criança, também é ensinando, sem que a criança perceba os hábitos mais necessários que são explorados o crescimento, como persistência perseverança, raciocínio, companheirismo, entre outros.

Os jogos e as brincadeiras na Educação Infantil devem ser aplicados na sala de aula, na qual ela assimila a atividade de forma prazerosa e ao mesmo tempo agradável de ser aprendida pelos alunos.

Assim, os objetivos apresentados foram contemplados, pois através da pesquisa pode-se observar diferentes aspectos sobre os jogos e as brincadeiras. A importância do jogo e da brincadeira no processo de ensino e aprendizado do aluno

levando a possibilidade de aprender de forma diferenciada por melhorar cada vez mais o ensino.

A contribuição tanto do professor como do pedagogo é muito importante para o desenvolvimento do educando só que na rede pública o número de professores com a quantidade de alunos dentro de uma sala de aula temos alunos médios, bons, regulares, alunos com laudos e sem alunos os simplesmente uma sala com vinte alunos e um professor para tomar conta de todos eles com metodologias diferenciadas.

Procurar ter uma educação de qualidade e rica em conhecimento sem medo de errar, porque a educação infantil é o pilar onde a criança tem aquela doce inocência e é um momento ideal para se unir o prazer e aprender.

Recomenda-se que os jogos e as brincadeiras devem ser utilizados como ensino e aprendizado do aluno e não apenas como uma simples diversão, deverá ser planejado como todas as outras disciplinas de acordo com aprendizagem e com a dificuldade do educando, os jogos e as brincadeiras na educação, infantil faz parte da infância da criança e complementa o seu ensino e aprendizado, o professor deverá despertar nas crianças o prazer de realizar o lúdico na educação infantil.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, C. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**: os jogos e os parâmetros curriculares nacionais. Campinas: Papirus, 2005.
- ANTUNES, Celso. **Como desenvolver as competências em sala de aula**. (9ª ed.). Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- ALMEIDA, Anne. **Ludicidade como instrumento pedagógico**. Disponível em: <<http://www.cdof.com.br/recrea22.htm>>. Acesso em: 09 mai. 2017.
- BRASÍLIA, DF: MEC. Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.1996.
- BRASÍLIA: MEC/SEF. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**/ Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. 1998. 3v.: il.
- BROUGÈRE, G. **Brinquedo e cultura**. São Paulo: Cortez, 2004.
- CAMARGO, Luiz Octavio de Lima. **O que é lazer**. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- DORNELLES, Leni Vieira. Na escola infantil todo mundo Brinca se você Brinca. In Carmen Craidy, Gládis E. Kaercher. **Educação Infantil, Pra que te quero? Org.** – Porto Alegre: ed. Artmed 2001
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1997.
- GADOTTI, Moacir, **História das Ideias Pedagógicas**. São Paulo, Editora Ática, 2006.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**.5.Ed.-São Paulo: Atlas, 2010.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O Jogo e a Educação Infantil**. São Paulo: Pioneira, 1998.
- KISHIMOTO. Tizuco Morchida. **Jogos tradicionais infantis**: O jogo a criança e a educação. Petrópolis. Rio De Janeiro: Vozes,1993.
- KISHIMOTO, Tizuco Morchida (org).et.al. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 3 edição, São Paulo: cortez, 2003.
- LOPES, Maria da Glória. **Jogos na Educação**: criar, fazer, jogar. São Paulo, Ed.Cortez, 2001.

MARANHÃO, Diva. **Ensinar brincando:** a aprendizagem pode ser uma grande brincadeira. Rio de Janeiro, RJ: Wak, 2004.

MEYER, Ivanise Corrêa Rezende. **Brincar e Viver:** Projetos em Educação Infantil. 4ª. Ed. Rio de Janeiro: WAK, 2008.

OLIVEIRA, Paulo Sales. **O que é brinquedo.** São Paulo: Brasiliense, 1984.

OLIVEIRA, zilma de Moraes de. **Educação Infantil:** fundamentos e métodos. -7.ed.- são Paulo: Cortez, 2011.

PIAGET, O jogo e. **A brincadeira na educação infantil.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e docência.** 3 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PINTO, Cibele Lemes; TAVARES, Helenice Maria. **O lúdico na aprendizagem:** apreender e aprender. Revista da Católica, Uberlândia, v. 2, n. 3, 2010.

_____._____. **O jogo e a educação infantil.** São Paulo: Pioneira, 2003.

_____._____. **Jogos infantis:** o jogo, a criança e a educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

_____._____. **Jogos infantis:** o jogo, a criança e a educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

SILVA, T.A.C.; GONÇALVES, K.G.F. **Manual de Lazer e Recreação:** o mundo lúdico ao alcance de todos. São Paulo: Phorte Editora, 2010.

SNEYDERS .georges . **Alunos felizes.** São Paulo Paz e Terra, 1996.

VELASCO, C.G. Brincar, o Despertar Psicomotor. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WAJSJOP, Gisela. **Brincar na educação infantil:** uma história que se repete/ Gisela wajskop.-ed. -são Paulo: cortez,2012.

WINNICOTT, Donald.W. **O Brincar & a Realidade.** Trad. J. O. A. Abreu e V. Nobre. Rio de Janeiro: Imago. Rio de Janeiro: Imago, 1975.